

EFEITO DA DENSIDADE DE SEMEADURA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE *Bromus auleticus* TRINIUS.

SILVA, Renata Dill Duarte; SCURO, Valeska Marcolin; SILVA, Evelise Ferreira da;
LIMA, Livia Chagas de;
OLIVEIRA, João Carlos Pinto
renatadillduarte@gmail.com

Palavras-chave: Cevadilha; Forragem; Estabelecimento; Pastagem de inverno.

1 INTRODUÇÃO

O lento estabelecimento das espécies nativas é um dos problemas apontados para a não utilização destas como pastagens no Sul do Brasil. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da densidade de semeadura sobre a produção de matéria seca em *Bromus auleticus*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Bromus auleticus também conhecido como cevadilha vacariana é uma espécie hibernal perene e nativa dos campos do Sul do Brasil, Uruguai e Argentina. Esta gramínea tem mostrado grande potencial para uso em cultivo, por possuir uma produção de matéria seca bem distribuída durante o outono e inverno e também pela qualidade da forragem produzida (Moraes & Oliveira, 1990; Oliveira & Moraes, 1993 e 1997).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Pecuária Sul, situada em Bagé/RS. O plantio foi realizado no dia 11 de junho de 2014. As sementes utilizadas foram colhidas em dezembro de 2011 e apresentavam germinação de 88% e peso de mil sementes de 6,6634 g.

As parcelas eram formadas por seis linhas, espaçadas de 0,2 m entre si e com dois metros de comprimento. Os tratamentos avaliados foram densidades de semeadura de: 570, 840, 1.100, 1.350 e 1.700 sementes viáveis.m⁻²; o que representava 50, 75, 100, 125 e 150 kg.ha⁻¹.

A produção de matéria seca foi avaliada através de cortes que eram feitos sempre que as plantas atingiam 20 cm de altura. No primeiro ano (estabelecimento) foram feitos dois cortes por parcela, realizados em 19/09 e 18/11/2014. No segundo ano houve três cortes por parcela, nos dias 12/05, 17/06 e 21/08/2015.

As amostras coletadas foram pesadas verdes e colocadas em estufa a 60°C por 72 h, ou até peso constante, e novamente pesadas. Antes da secagem se fazia a separação botânica.

O delineamento experimental foi de blocos completos casualizados, com três repetições.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro ano de avaliação houve uma tendência de aumento na produção de matéria seca até a densidade de 100 kg.ha⁻¹ e uma diminuição da produção de forragem nas densidades mais altas. Este tratamento foi o que apresentou maior produção de matéria seca no primeiro corte, apesar de não ser diferente significativamente dos demais tratamentos. A produção total de matéria seca para 100 kg.ha⁻¹ de sementes foi de 979 kg.ha⁻¹.

No segundo ano de avaliação, no primeiro corte, as maiores produções de matéria seca ocorreram nas densidades de 125 kg. ha⁻¹ e 150 kg.ha⁻¹. Porém na produção total de forragem a densidade de 100 kg foi a mais alta em todos os cortes com produção de 878 kg.ha⁻¹ repetindo o que foi constatado no primeiro ano de avaliação. A produção total de matéria seca neste tratamento foi de 1.857 kg.ha⁻¹.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato de uma planta perene, nativa, produzir quase duas toneladas de matéria seca durante o período do inverno, no ano do estabelecimento e em seu segundo ano, mantendo um bom estado de plantas ao final do ciclo de crescimento, comprova que esta espécie tem potencial para ser utilizada como forrageira. A densidade de semeadura teve reflexo até o segundo ano sobre a produção de matéria seca.

REFERÊNCIAS

MORAES, Carlos Otávio Costa.; OLIVEIRA, João Carlos Pinto. **Avaliação agrônômica preliminar de genótipos de *Bromus auleticus* Trinius**. Bagé, EMBRAPA-CNPO, 1990. 20p. (EMBRAPA-CNPO. Circular Técnica, 05).

OLIVEIRA, João Carlos Pinto; MORAES, Carlos Otávio Costa. Distribuição da produção e qualidade de forragem de *Bromus auleticus*, Trinius. Brasília, **Pesq. Agropec. Bras.**, v.28, n.3, p.391-398. 1993.

OLIVEIRA, João Carlos Pinto; MORAES, Carlos Otávio Costa. Efeito de níveis de nitrogênio sobre a produção e qualidade da matéria seca de cevadilha crioula (*Bromus auleticus* Trinius). In: 34 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1997. Juiz de Fora, MG. **Anais...** Juiz de Fora, v.2, p.182-183, Sociedade Brasileira de Zootecnia. 1997